

# Antonio Ronaldo Sutil

## RECURSO EDUCACIONAL PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A INCLUSÃO DIGITAL DE PROFESSORES



Mestrado Profissional em  
Educação Inclusiva - PROFEI



Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
Centro de Educação a Distância – CEAD  
Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional  
em Educação Inclusiva – PROFEI

**Antonio Ronaldo Sutil**  
Orientadora Prof. Dra. Karina Marcon

Florianópolis, 2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

**Sutil, Antonio Ronaldo**

**Recurso educacional [livro eletrônico] : Projeto de Formação Continuada para a Inclusão Digital de Professores / Antonio Ronaldo Sutil ; orientadora Karina Marcon. -- Florianópolis, SC : Ed. do Autor, 2024.**

**PDF**

**Bibliografia.**

**ISBN 978-65-01-24400-6**

**1. Inclusão digital 2. Prática pedagógica 3. Professores - Formação profissional 4. Tecnologia digital I. Marcon, Karina. II. Título.**

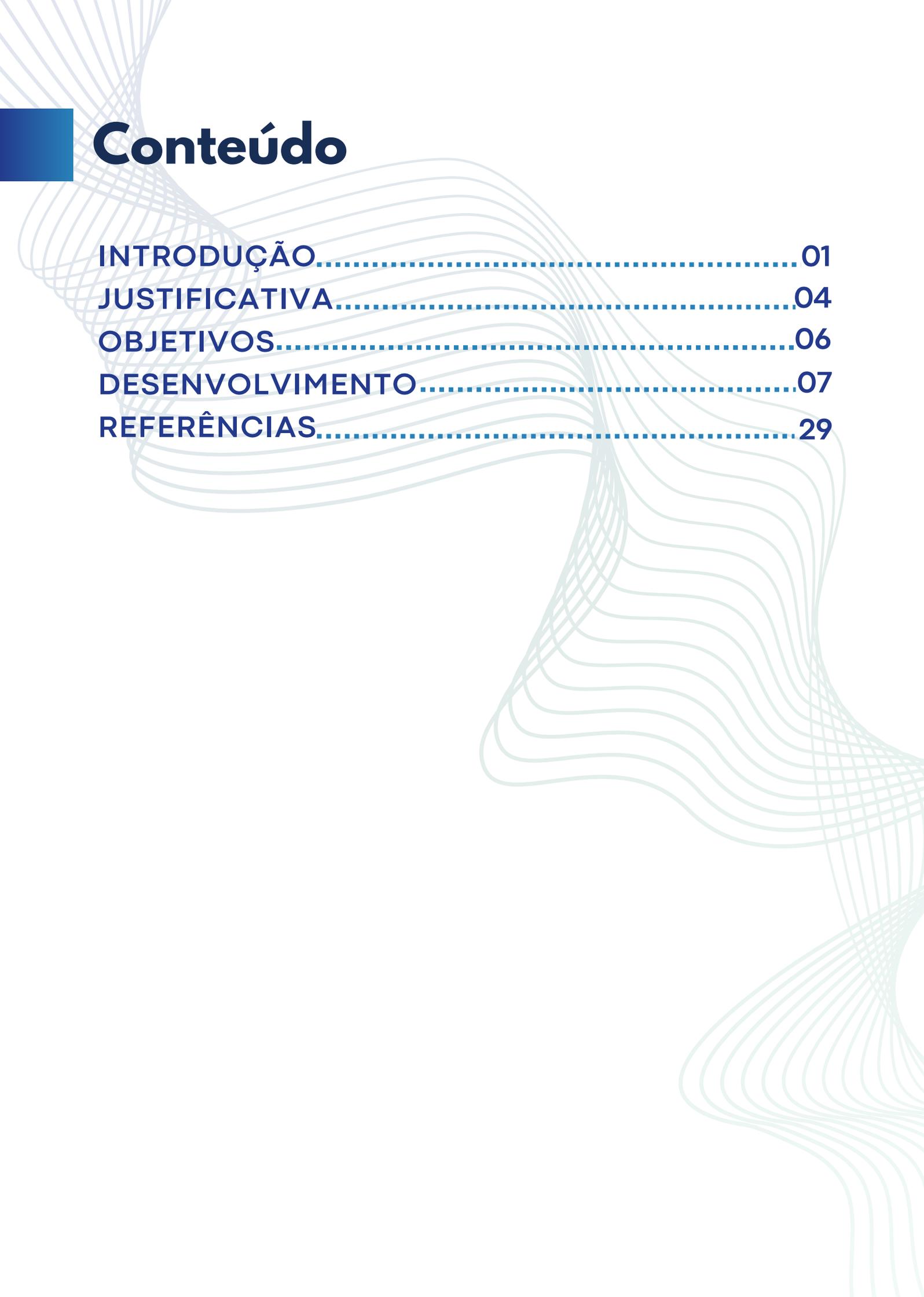
**24-240706**

**CDD-370.710285**

**Índices para catálogo sistemático:**

**1. Inclusão digital : Professores : Formação profissional : Educação 370.710285**

**Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427**



# Conteúdo

INTRODUÇÃO.....	01
JUSTIFICATIVA.....	04
OBJETIVOS.....	06
DESENVOLVIMENTO.....	07
REFERÊNCIAS.....	29

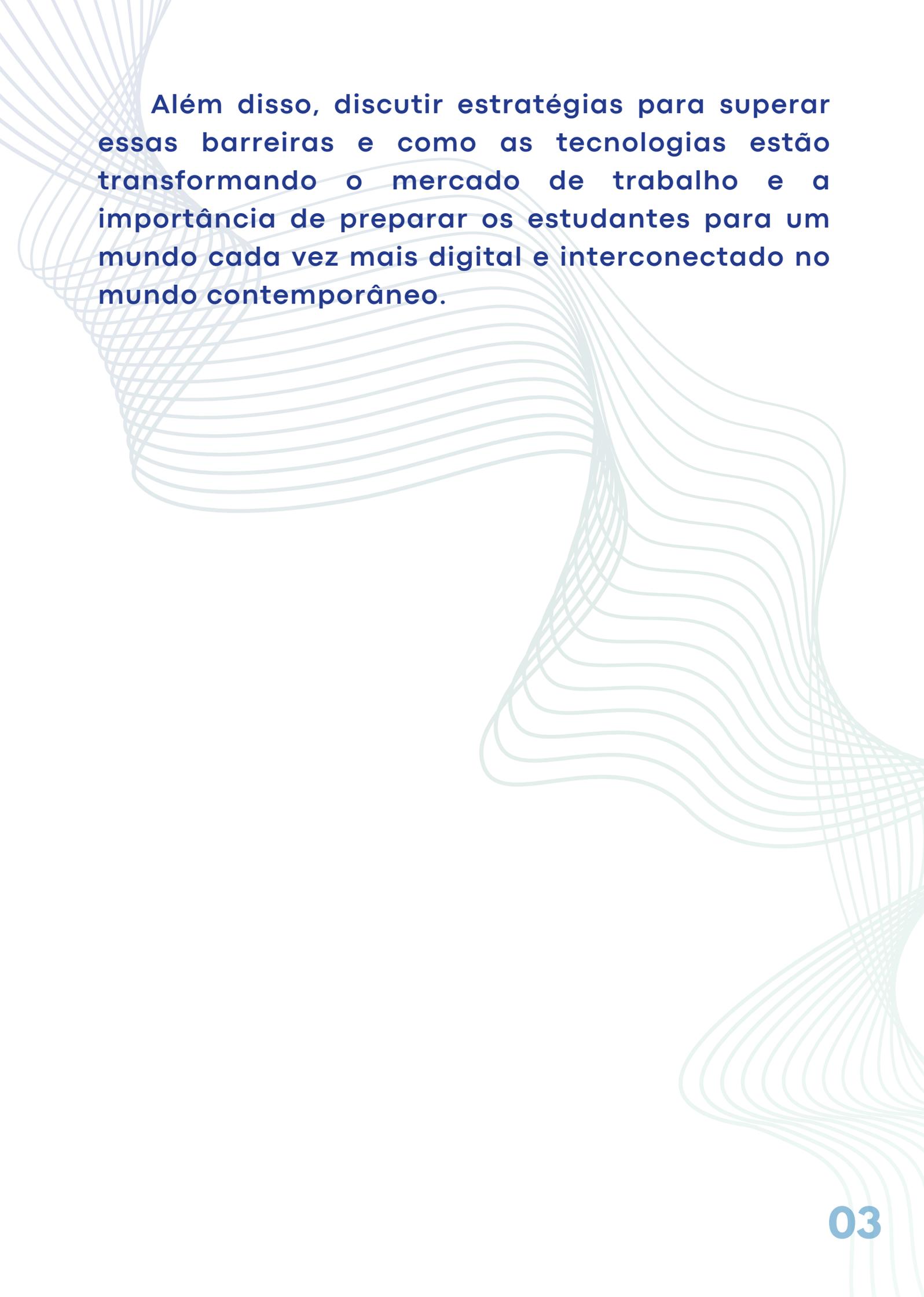
# Introdução

A inclusão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos ambientes escolares precisa ser amplamente debatida para que possamos compreender os potenciais pedagógicos que elas podem oferecer aos processos educativos. Discutir a presença de tablets, smartphones, computadores e internet nas escolas, abordar questões relacionadas à infraestrutura tecnológica nas escolas e a importância de garantir acesso e igualitário a essas tecnologias para que todos os estudantes possam se apropriar desses conhecimentos faz-se necessário e urgente. Analisar como as tecnologias mudaram a forma como as pessoas se comunicam e interagem, tanto dentro quanto fora do ambiente educacional, ascensão das redes sociais e das plataformas de comunicação instantânea são questões imperativas que surgem quando pensamos na cultura digital e suas interfaces com a escola.

Na contemporaneidade, é importante desenvolver competências digitais com os estudantes, não apenas para o uso das tecnologias, mas também para a compreensão crítica de seu papel e impacto na sociedade. Debater questões de inclusão digital, garantindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, possam construir conhecimentos por meio das ferramentas e recursos tecnológicos torna-se premente em nossa sociedade. Dessa forma, concordamos com Marcon (2008, p. 70) quando destaca que

[...] é preciso que o conceito de inclusão digital seja entendido como um processo que prima pelo protagonismo do sujeito, buscando o rompimento das situações de reprodução nas quais o ser humano está submetido pelas mídias tradicionais e procurando fazer com que o sujeito tenha dinâmica de vida participante, estimulando a autoria e a colaboração na cibercultura.

Para que isso possa tornar-se realidade, faz-se necessária a formação contínua dos professores para o uso pedagógico das TDIC nos processos de ensino e de aprendizagem. É este o propósito deste Recurso Educacional: propor formação continuada para o desenvolvimento profissional de professores.



**Além disso, discutir estratégias para superar essas barreiras e como as tecnologias estão transformando o mercado de trabalho e a importância de preparar os estudantes para um mundo cada vez mais digital e interconectado no mundo contemporâneo.**

# Justificativa

A proposta deste “Projeto de formação continuada para a inclusão digital de professores” se resume a uma formação para a inclusão digital de educadores, sendo um recurso derivado da dissertação do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), do Centro de Educação a Distância (CEAD), intitulada “Processos de inclusão digital na Rede Municipal de Ensino de Pinhal da Serra/RS”.

A pesquisa teve como objetivo geral investigar as contribuições do componente curricular de Informática para os processos de inclusão digital dos estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Pinhal da Serra no Rio Grande do Sul. Os fundamentos teóricos estudados na pesquisa circundaram em torno da Inclusão Digital, das Práticas Pedagógicas e das TDIC. Foram utilizados como procedimentos metodológicos para a coleta dos dados um questionário online com os professores, uma entrevista com a professora de informática e observação das aulas de informática no Ensino Fundamental.

Os resultados demonstraram que, dos 22 professores participantes da pesquisa, apenas três relataram que não possuem nenhuma dificuldade para o uso das TDIC em sala de aula. Assim, 19 docentes relataram que possuem algumas dificuldades no uso pedagógico das tecnologias digitais para atuarem na escola.

Por meio desses resultados obtidos, é possível percebermos que há, na Rede Municipal de Ensino de Pinhal da Serra, Rio Grande do Sul (RS), a necessidade de formação continuada em uma perspectiva de inclusão digital, tanto no que tange à concepção teórica quanto à prática pedagógica. Portanto, este “Projeto de formação continuada para a inclusão digital de professores” visa a discussão sobre a inclusão digital para o desenvolvimento de conhecimentos junto aos docentes da rede, para que possam se apropriar das tecnologias digitais e assim desempenhar a docência em práticas inclusivas na perspectiva de uma formação dos educandos nos moldes tecnológicos que o mundo contemporâneo exige.

# Objetivos

O objetivo geral deste recurso é: Promover a formação de professores para a inclusão digital, visando a inclusão pedagógica das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, de forma a garantir uma educação mais equitativa, inovadora e alinhada às demandas do mundo contemporâneo.

Os objetivos específicos são:

- Ensinar habilidades técnicas para o uso pedagógico das tecnologias em sala de aula.
- Sensibilizar os professores sobre a importância da inclusão digital para reduzir desigualdades educacionais.
- Desenvolver estudos teóricos e atividades práticas de apropriação das tecnologias digitais em sala de aula.

# Desenvolvimento

O desenvolvimento desta formação sobre inclusão digital para professores requer uma abordagem integrada que combine teoria e prática, por meio de um profissional habilitado em tecnologias educacionais para guiar os participantes por meio dos diferentes conteúdos. Esse curso deve ser interativo e adaptado às necessidades dos professores, garantindo que eles se sintam capacitados para integrar as tecnologias digitais de forma pedagógica e inclusiva nos processos educativos.

O Projeto de Formação Continuada para a Inclusão Digital de Professores terá uma carga horária de 40 horas, dividido em três módulos de 12 horas, além de quatro horas para a socialização dos trabalhos realizados, na modalidade presencial.

No primeiro módulo, serão trabalhados os fundamentos teóricos sobre a Cultura Digital, com o objetivo de construir uma base teórica sólida sobre o contexto sociotécnico contemporâneo. Inicialmente, será proposta uma atividade de discussão do texto "Olhares sobre a Cibercultura", de André Lemos.

O conteúdo do texto promoverá a compreensão dos conceitos fundamentais da cibercultura a partir de uma análise crítica das transformações sociais e culturais promovidas pelo avanço tecnológico da reflexão sobre o impacto da cultura digital na educação e no cotidiano.

Nesse primeiro módulo, no segundo momento, objetiva-se capacitar os docentes a utilizar ferramentas digitais contemporâneas para a execução de aulas, com atividades práticas sobre a utilização do Canva. O conteúdo envolverá a introdução ao Canva e suas funcionalidades básicas, com a criação de materiais educativos e apresentações visuais atrativas, estratégias para integrar o Canva no planejamento e na execução das aulas. Aprender a usar o Canva capacitará os professores a criarem materiais didáticos visualmente atraentes e profissionais, como apresentações, infográficos e publicações para redes sociais. Por ser uma ferramenta intuitiva, o Canva permite que os professores sem experiência prévia em design gráfico possam produzir conteúdo de alta qualidade.

A relação entre as atividades desse primeiro módulo está na transição do entendimento teórico para a aplicação prática. No primeiro momento, os docentes discutem e compreendem a importância e os fundamentos da cultura digital. Essa base teórica é essencial para que, no

segundo momento, eles possam entender o contexto e a relevância do uso de ferramentas digitais como o Canva na educação contemporânea.

As atividades propostas complementam-se, proporcionando uma formação completa que vai do entendimento teórico ao domínio prático de ferramentas digitais essenciais para a educação contemporânea.

No segundo módulo, os estudos sobre os fundamentos teóricos sobre tecnologias digitais na educação serão aprofundados, com o principal objetivo de explorar a integração de tecnologias digitais, propondo o estudo e a discussão do seguinte texto: “Inclusão digital: polêmica contemporânea”, de Maria Helena Silveira Bonilla e Nelson De Luca Pretto. O conteúdo propõe a discussão sobre a importância das tecnologias digitais na educação e uma visão crítica da inclusão digital, que vai além do acesso técnico e envolve a formação integral dos indivíduos para que possam participar plenamente da sociedade digital.

No segundo momento desse módulo, será realizada atividade prática com a criação de Podcasts, com o objetivo de desenvolver habilidades práticas na criação de conteúdos educativos em formato de podcast e trabalhar o

conceito de podcast e suas vantagens educacionais. Serão abordadas as ferramentas e as técnicas para gravação e edição de podcasts e, como atividade prática, haverá a criação de um podcast educativo. Ao integrar a teoria com a prática nessa atividade, os docentes terão uma compreensão aprofundada dos conceitos e serão capazes de aplicar essas ideias em suas práticas pedagógicas diárias. A relação entre os textos e as atividades práticas reforça a importância de uma abordagem educacional que combina conhecimento teórico com habilidades práticas, essencial para a educação contemporânea.

No terceiro módulo, a proposta é discutir fundamentos teóricos sobre mediação pedagógica e tecnológica e a produção de vídeos educativos. O principal objetivo será discutir a mediação pedagógica e tecnológica no contexto do ensino na cultura digital, por meio do estudo e da discussão do seguinte texto: “Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital”, de Achilles Alves de Oliveira e Yara Fonseca de Oliveira e Silva. Com esse conteúdo, serão promovidas a compreensão dos conceitos de mediação pedagógica e tecnológica, a reflexão sobre o papel do professor na mediação do aprendizado com o uso de tecnologias e a análise das implicações da mediação tecnológica na prática

educativa. De forma prática, será trabalhada a produção de vídeos educativos, com o objetivo de capacitar os docentes a criarem vídeos educativos para enriquecer as aulas. O conteúdo abordará a introdução aos princípios básicos de produção de vídeo, ferramentas e técnicas para gravação e edição de vídeos e a criação de um vídeo educativo como atividade prática.

De forma teórica, o texto de Achilles Alves de Oliveira e Yara Fonseca de Oliveira e Silva discute os conceitos e as reflexões sobre a mediação pedagógica e tecnológica. Ele enfatiza a importância da mediação do professor no uso de tecnologias para facilitar o aprendizado. Já na prática, a produção de vídeos educativos é uma aplicação prática dos conceitos de mediação pedagógica e tecnológica. Os docentes usarão técnicas de mediação tecnológica para criarem conteúdos de vídeo, exemplificando como podem ser mediadores eficazes no ambiente digital.

Cada módulo oferece uma base teórica seguida de uma aplicação prática direta, reforçando a compreensão e a capacidade dos docentes de utilizar tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Essa abordagem combina conhecimento teórico com habilidades práticas, essencial para a educação contemporânea.

A importância de um curso modular para professores que aborde ferramentas como o

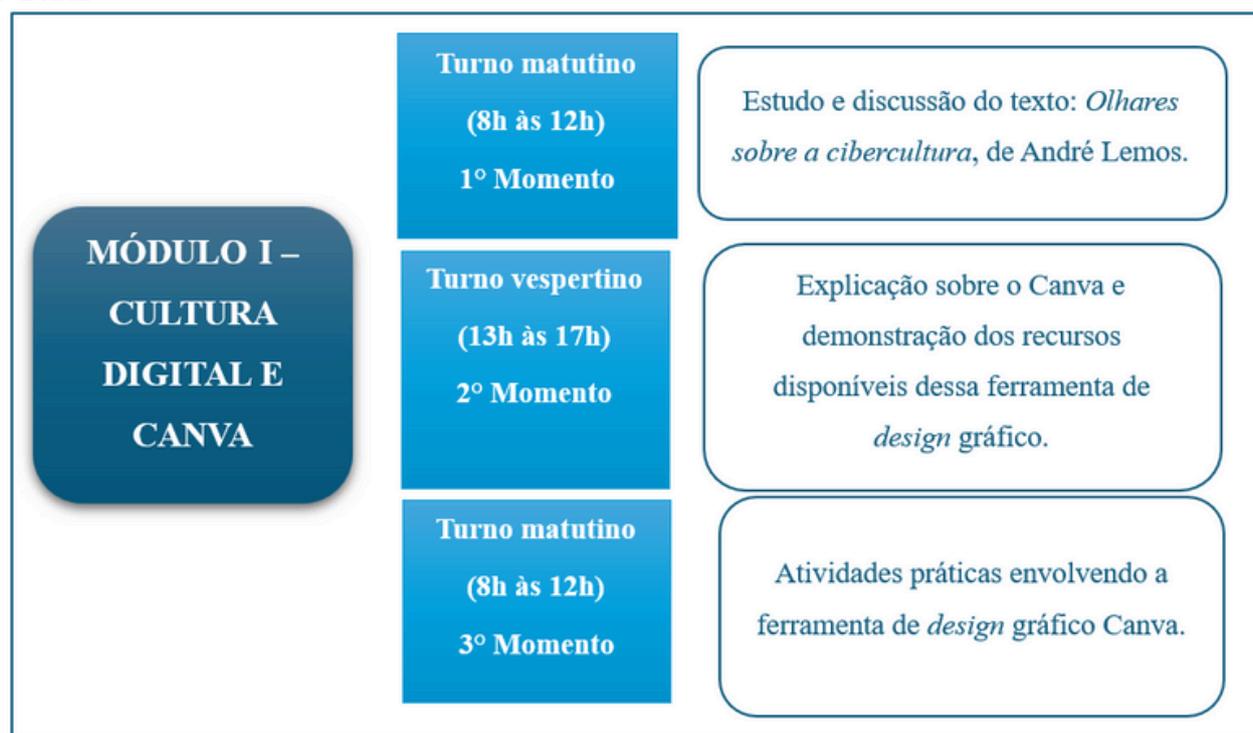
Canva, o podcast e a produção de vídeos educativos é essencial para a educação contemporânea. Essas ferramentas permitem que conteúdos educativos sejam acessíveis para alunos com diferentes necessidades, como deficiências visuais ou auditivas. Ensinar os professores a usarem essas ferramentas pode contribuir com a promoção de processos de inclusão digital, oportunizando aos educadores o desenvolvimento de habilidades para utilizar pedagogicamente as TDIC.

# MÓDULO I – CULTURA DIGITAL E CANVA

Descrição: A cultura digital representa a forma como a tecnologia digital vem nos influenciando no mundo contemporâneo. Dessa forma, concordamos com Lemos (2003, p. 12): quando cita que: “A cibercultura representa a cultura contemporâneas [sic] sendo consequência direta da evolução da cultura técnica moderna”.

Com a finalidade de promover atividades que envolvam a teoria com a prática nesta formação continuada, como resume a Figura 1, acreditamos que uma boa estratégia é promover atividades que envolvam a produção de conteúdos digitais por meio do Canva, que é uma ferramenta de design gráfico online que permite aos usuários criarem uma ampla variedade de conteúdos visuais, como apresentações, infográficos, pôsteres, publicações para redes sociais, cartões de visita, e muito mais. O Canva é uma ferramenta que pode ser muito útil para a promoção de atividades que envolvam a construção de conhecimento e promova a inclusão digital de professores e educandos.

Figura 1 – Atividades do Módulo I: Cultura digital e Canva



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

## RECURSO I

### Turno: Matutino (8h às 12h)

**1º Momento:** O mediador promoverá a discussão sobre a importância do uso das TDIC em sala de aula para a construção de conhecimentos e a inclusão digital. Será discutido o texto: *Olhares sobre a cibercultura*, de André Lemos.<sup>1</sup>

O mediador realizará uma breve contextualização sobre o conceito de inclusão digital e, logo após, dividirá o texto e os professores em grupos para realizarem a leitura do texto e promoverá a discussão sobre os temas abordados.

1 Texto disponível em: <https://docplayer.com.br/10205758-Lemos-andre-cunha-paulo-orgs-olhares-sobre-a-cibercultura-sulina-porto-alegre-2003-pp-11-23.html>. Acesso em: 27 jul. 2024.

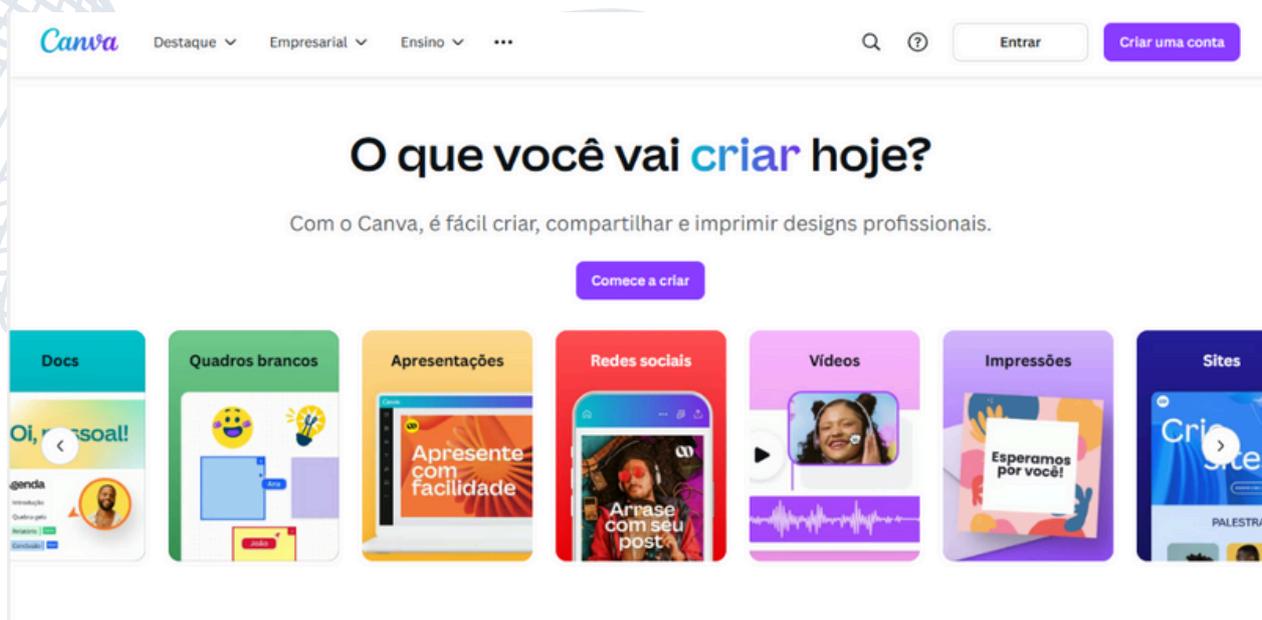
## **Turno: Vespertino (13h às 17h)**

**2º Momento:** O mediador fará a explicação sobre o Canva (Figura 2) e demonstrará os recursos disponíveis dessa ferramenta de design gráfico. Em seguida, de forma prática, os professores irão acessar o site dessa ferramenta e realizarão a exploração de todos os recursos e atividades que o Canva pode oferecer.

## **Turno: Matutino (8h às 12h)**

**3º Momento:** O mediador dividirá os professores conforme suas áreas de conhecimento, ou por anos semelhantes que lecionam. Eles realizarão, então, na prática, atividades no Canva envolvendo os conteúdos das áreas de conhecimento ou anos que trabalham. Eles poderão elaborar folders, panfletos, apresentações, cartões, edição de fotos, formulários e diversas outras atividades que são possíveis de fazer no Canva.

Figura 2 – Interface do Canva



Fonte: Imagem extraída do Canva.<sup>2</sup>

Recursos: computador, celular, internet e site do Canva.

Tempo de duração da sequência didática:  
12 horas.

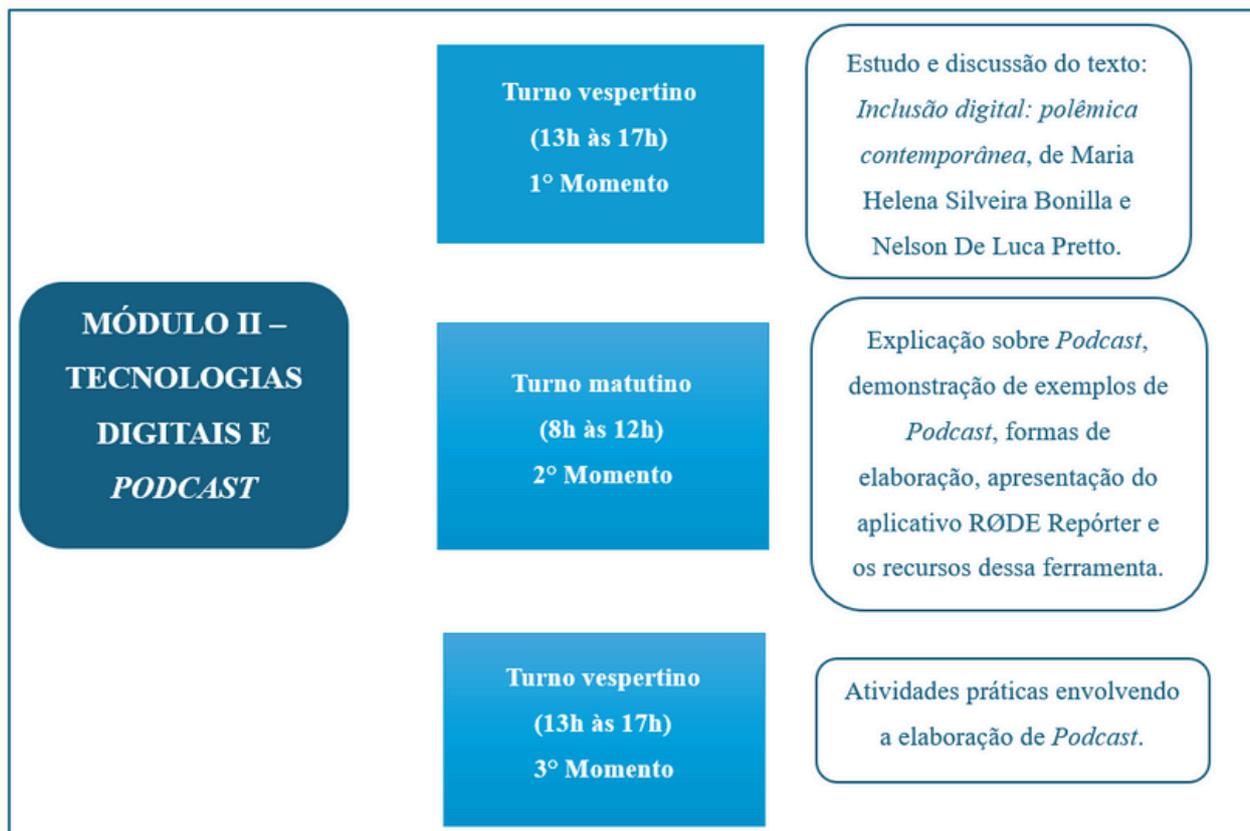
<sup>2</sup> Imagem disponível em: [https://www.canva.com/pt\\_br/?msocid=12ddf2a13c276bb526e3e6923dfe6a2c](https://www.canva.com/pt_br/?msocid=12ddf2a13c276bb526e3e6923dfe6a2c). Acesso em: 27 jul. 2024.

## MÓDULO II – TECNOLOGIAS DIGITAIS E PODCAST

Descrição: As tecnologias digitais são fundamentais para o desenvolvimento da sociedade contemporânea, transformando áreas da comunicação, educação, saúde, entretenimento, comércio e demais setores. A evolução das tecnologias digitais promove novas oportunidades, desafios e enriquecimento educacional.

Com o intuito de potencializar o trabalho pedagógico em sala de aula, umas das ferramentas que pode ser utilizada é o podcast, que são áudios digitais disponíveis para download ou streaming na internet. Os podcasts podem ser ouvidos em dispositivos como smartphones, tablets, computadores ou qualquer outro dispositivo com capacidade de reprodução de áudio. Dessa forma, os professores podem, nesta formação, aprender como produzir os podcasts e, posteriormente, promover atividades em sala de aula envolvendo os conteúdos trabalhados no formato de podcast. A Figura 3 resume as atividades do Módulo II.

Figura 3 – Atividades do Módulo II: Tecnologias Digitais e Podcast



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

## RECURSO II

### Turno: Vespertino (13h às 17h)

**1º Momento:** O mediador promoverá o estudo e a discussão sobre a importância do uso das TDIC em sala de aula para a construção de conhecimentos e a inclusão digital. Para isso, serão discutidos dois capítulos do livro *Inclusão digital: polêmica contemporânea*, de Maria Helena Silveira Bonilla e Nelson De Luca Pretto<sup>3</sup>,

3 Capítulos para estudo: “Inclusão digital: ambiguidades em curso”, páginas 23 a 48; e “Tabuleiro Digital: uma experiência de inclusão digital em ambiente educacional”, páginas 163 a 182. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/qfgmr/pdf/bonilla-9788523212063.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2024.

O mediador irá apresentar e contextualizar o tema a ser estudado e discutido e, logo após, dividirá os textos e os professores em grupos para realizar a leitura. Cada grupo apresentará os temas abordados nos capítulos, promovendo a discussão no grande grupo sobre o tema central.

### **Turno: Matutino (8h às 12h)**

**2º Momento:** O mediador fará a explicação sobre o podcast, mostrará exemplos de podcast, explicará todos os passos para a sua elaboração, apresentará o aplicativo RÔDE Repórter (Figura 4) e demonstrará os recursos disponíveis dessa ferramenta. Em seguida, de forma prática, os professores irão acessar a ferramenta, baixar o aplicativo e explorar os recursos. Na sequência, os docentes serão divididos em duplas ou trios para escolher temas referentes as suas disciplinas ou anos que lecionam e iniciar pesquisas sobre o tema que irão gravar, elaborar roteiros, palavras âncoras, para, na sequência, iniciar a elaboração de um podcast.

### **Turno: Vespertino (13h às 17h)**

**3º Momento:** De forma prática, os professores darão continuidade e finalizarão os podcasts.

Figura 4 – Interface do RØDE Repórter



Fonte: Extraída de RØDE Repórter<sup>4</sup>

Recursos: Computador, celular, internet, site ou aplicativo.

Tempo de duração da sequência didática:  
12 horas.

4 Imagem extraída de: <https://rode.com/en/apps/reporter-app>. Acesso em: 27 jul. 2024.

## MÓDULO III – MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E VÍDEOS EDUCATIVOS

Descrição: A mediação pedagógica é fundamental para transformar a educação por meio de um processo ativo e participativo. O trabalho do professor mediador torna o aprendizado significativo, pois o papel do educador é fundamental para guiar e apoiar os alunos nas atividades que promovem as aprendizagens, principalmente as que utilizam as TDIC. Dessa forma, concordamos com Oliveira e Silva (2022, p. 3) quando apontam que

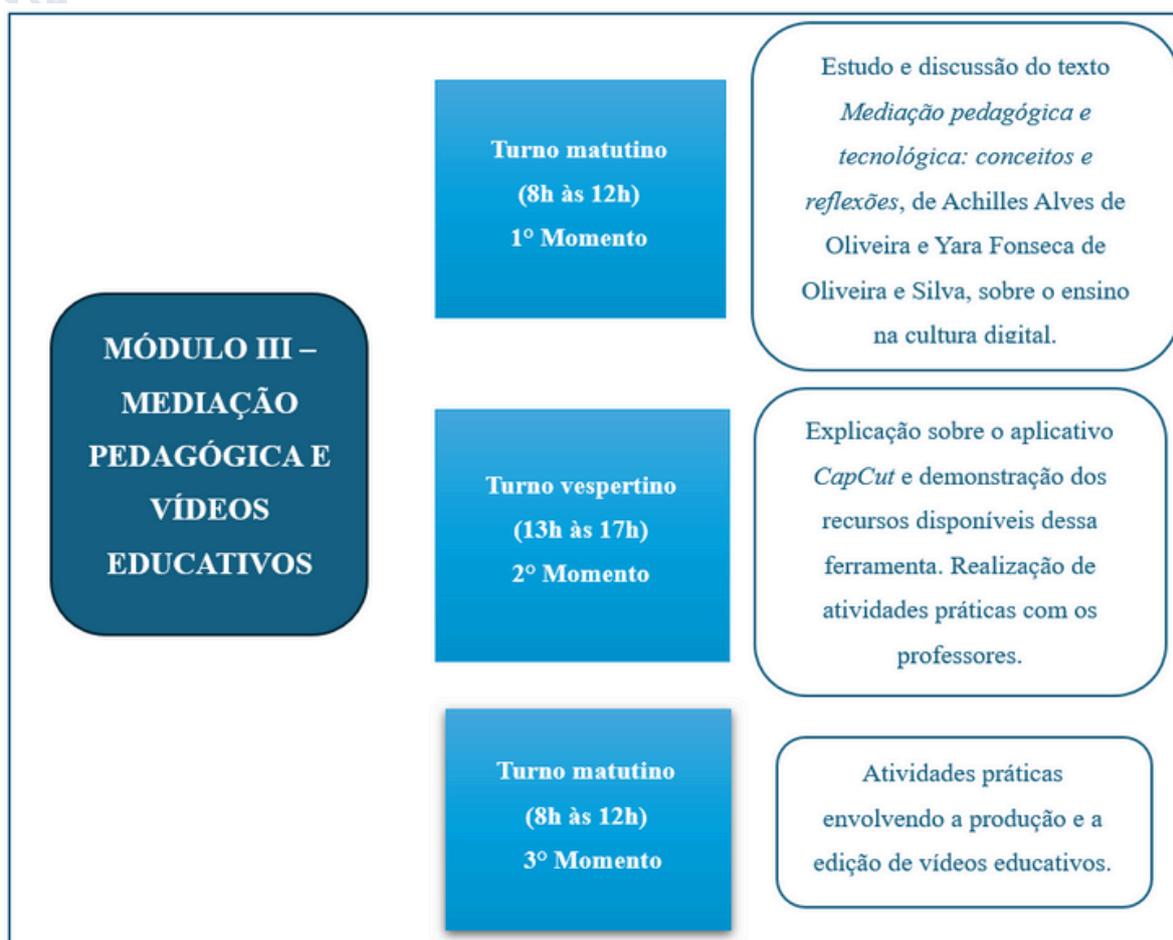
[...] a mera incorporação de TDIC não é suficiente para garantir a efetividade do ensino, pois a ação pedagógica do professor exerce importante influência sobre os processos de mediação existentes na prática docente. Traz-se então o questionamento: como os conceitos de mediação pedagógica e mediação tecnológica podem se relacionar com o ensino na cultura digital?

Assim sendo, a ação pedagógica dos docentes é fundamental, pois a mediação envolve a utilização de diversas estratégias e ferramentas para promover uma aprendizagem significativa. Dessa maneira, com o intuito de promover aprendizagens significativas por meio desta formação, acreditamos que atividades sobre a

produção de vídeos educativos pode ser uma estratégia que venha a contribuir com a construção de conhecimentos dos docentes e, posteriormente, dos outros sujeitos nos ambientes escolares.

Um vídeo educativo é uma gravação visual de imagens em movimento, muitas vezes acompanhada de áudio, que pode ser reproduzida em dispositivos eletrônicos. Nesse sentido, os docentes desenvolverão aprendizagens sobre a edição de vídeos que podem promover o desenvolvimento de conhecimento sobre as habilidades e competências nas turmas que lecionam. A Figura 5 traz as atividades do Módulo III.

Figura 5 – Atividades do Módulo III: Mediação pedagógica e vídeos educativos



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

## RECURSO III

### Turno: Matutino (8h às 12h)

**1º Momento:** O mediador promoverá o estudo e a discussão do texto *Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital*, de Achilles Alves de Oliveira e Yara Fonseca de Oliveira e Silva<sup>5</sup>. O mediador realizará a apresentação do tema a ser discutido e, na sequência, dividirá os professores e o texto

5 Texto disponível em: Disponível no link: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-77352022000200203](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352022000200203). Acesso em: 27 jul. 2024.

em cinco grupos. Eles realizarão o estudo do texto em grupos e apresentarão suas conclusões e as discutirão no grande grupo.

## **Turno: Vespertino (13h às 17h)**

**2º Momento:** O mediador apresentará o aplicativo CapCut (Figura 6), demonstrará os recursos disponíveis nessa ferramenta e realizará atividades práticas com os professores. Os docentes, individualmente ou em duplas, iniciarão a exploração do CapCut e iniciarão a separação e a captura de imagens, roteiros, áudios, para a produção de vídeos educacionais.

## **Turno: Matutino (8h às 12h)**

**3º Momento:** Dando sequência à atividade, os professores realizarão de forma prática a produção dos vídeos educacionais.

Figura 6 – Interface do CapCut



Fonte: Extraída do CapCut.<sup>6</sup>

<sup>6</sup> Imagem disponível em: <https://www.capcut.com/pt-br/>. Acesso em: 27 jul. 2024.

Recursos: Computador, celular, internet, site ou aplicativo.

Tempo de duração da sequência didática:  
12 horas

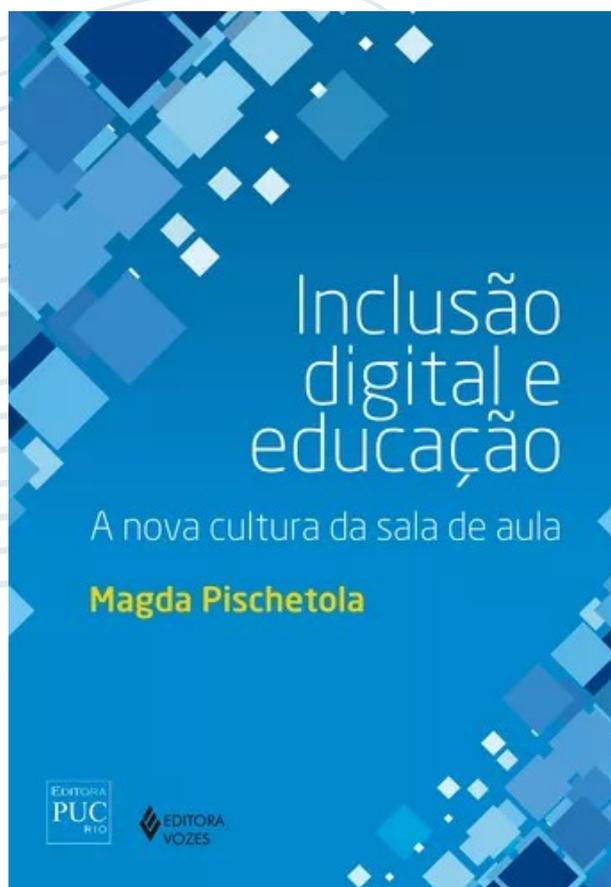
## **APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS**

### **Turno: Vespertino (13h às 17h)**

Para encerrar a formação, todos os grupos realizarão as apresentações, socializando os trabalhos realizados nos três módulos das sequências didáticas. Assim, serão apresentadas as atividades envolvendo as ferramentas Canva, podcast e os vídeos educacionais.

Os livros apresentados nas Figuras 7 e 8 serão utilizados como materiais complementares.

**Figura 7 – Material complementar: Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula**



Fonte: Extraída de Google Livros.<sup>7</sup>

Com esse livro,<sup>8</sup> a proposta é contribuir com as discussões sobre o conceito de inclusão digital e a educação dos docentes que atuam em escolas da Educação Básica.

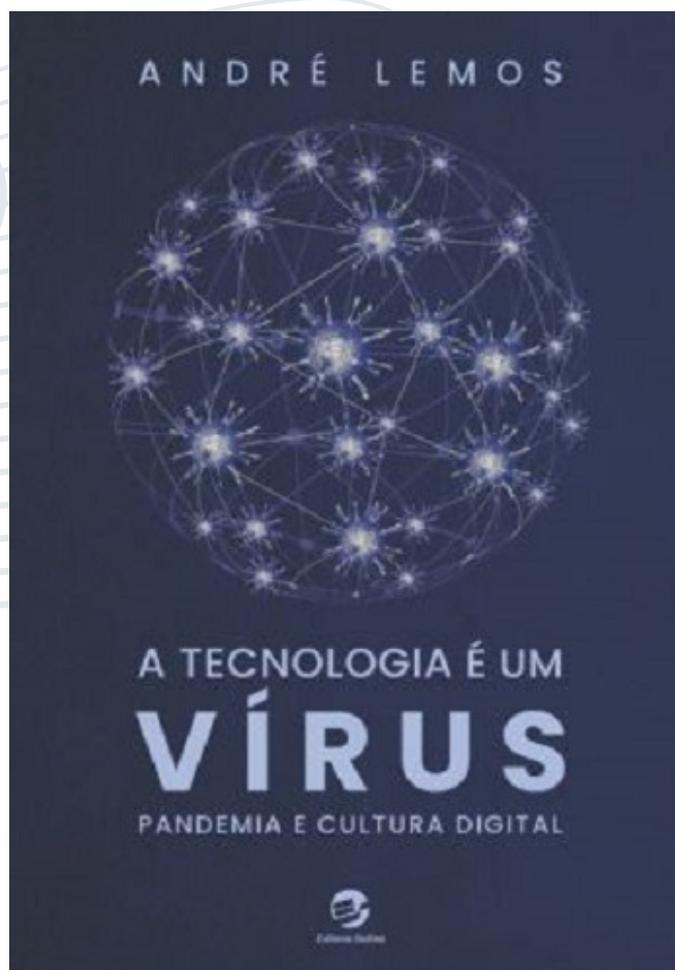
7 Imagem disponível em:

[https://www.google.com.br/books/edition/Inclus%C3%A3o\\_digital\\_e\\_educac%C3%A7%C3%A3o/P8qcDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Inclus%C3%A3o_digital_e_educac%C3%A7%C3%A3o/P8qcDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover). Acesso em: 28 jul. 2024.

8 Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?id=P8qcDwAAQBAJ&pg=PT30&hl=pt-BR&source=gbs\\_toc\\_r&cad=2#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=P8qcDwAAQBAJ&pg=PT30&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=2#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 28 jul. 2024.

**Figura 8 – Material complementar: A Tecnologia é um vírus: Pandemia e Cultura Digital**



Fonte: Extraída de Google Livros.<sup>9</sup>

O livro<sup>10</sup> apresenta reflexões sobre a importância da cultura digital no cotidiano das pessoas e relata comportamentos humanos com a tecnologia na época da pandemia.

<sup>9</sup> Imagem disponível em:

[https://www.google.com.br/books/edition/A\\_tecnologia\\_%C3%A9\\_um\\_v%C3%ADrus/368zEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/A_tecnologia_%C3%A9_um_v%C3%ADrus/368zEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover).

Acesso em: 28 jul. 2024.

<sup>10</sup> Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?id=368zEAAAQBAJ&pg=PT4&hl=pt-BR&source=gbs\\_toc\\_r&cad=2#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=368zEAAAQBAJ&pg=PT4&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=2#v=onepage&q&f=false).

Acesso em: 28 jul. 2024.

# Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 8-B, edição extra, p. 1-2, 11 jan. 2023.

LEMOS, André. Cibercultura. Alguns pontos para compreender a nossa época. In: LEMOS, André; CUNHA, Paulo (org.). **Olhares sobre a cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2003. p. 11-23.

MARCON, Karina. **Processos educativos e comunicacionais na cibercultura: explorando ações de inclusão digital**. 2008. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2008.

OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 60, n. 64, p. 1-25, e-28275, abr./jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/28275>. Acesso em: 8 mar. 2023

ISBN: 978-65-01-24400-6

**CR**



9 786501 244006